

8. O que fazer diante da suspeita de câncer de boca

Diante da suspeita o paciente deve ser encaminhado imediatamente, para confirmação de diagnóstico e tratamento. É fundamental que não se perca tempo nesse encaminhamento, pois já está comprovado que a perda de tempo implica na redução da expectativa de vida e em tratamento dispendioso.

Os profissionais de saúde brasileiros trabalham sob diferentes condições quanto aos recursos disponíveis, sua capacitação profissional e organização do sistema de saúde. Assim, é desejável que as ações destes profissionais se façam a partir de níveis hierarquizados de atividades que possibilitem a integração e racionalização dos serviços, tornando-os capazes de atender com mais eficiência e presteza. Neste sentido, foram estabelecidos diferentes níveis de atuação profissional e/ou comunitária visando ao controle do câncer de boca.

Nível 0 - Informação não-especializada

Chama-se nível 0 ou informação não especializada, aquele onde a informação sobre câncer é prestada por pessoas, profissionais ou não, de diferentes níveis educacionais e devidamente treinados para esta finalidade.

Atividades: Informar a população, através de palestras, visitas domiciliares, reuniões comunitárias, etc., sobre o que é o câncer de boca, os métodos de prevenção e controle, além de orientar sobre os locais de diagnóstico e tratamento.

Perfil do profissional: Pessoal de nível médio ou técnico envolvido em qualquer atividade de saúde pública e/ou comunitária.

Estabelecimentos: Postos de saúde, escolas, igrejas, centro comunitários, sindicatos, etc.

Nível I - Suspeita

Este nível denominado de suspeita, é aquele onde existem profissionais capacitados a realizar o exame da boca e avaliar o caráter de uma lesão existente.

Atividades:

- o Exame da cavidade oral.
- o Orientação quanto aos fatores de risco.
- o Suspeitar do câncer de boca em fases iniciais.
- o Encaminhar casos suspeitos para o nível II ou III.

Perfil do Profissional: Médico, Cirurgião-dentista, Enfermeiro.

Estabelecimentos: Postos de saúde, centros de saúde, unidades mistas, clínicas, ambulatórios, consultórios, etc.

Nível II - Diagnóstico

Atividades:

- o Exame da cavidade oral, diagnóstico clínico.
- o Biópsia: - Diagnóstico histopatológico de lesões benignas e seu tratamento.
- Diagnóstico histopatológico de lesões malignas e encaminhamento ao nível III.
- o Seguimento de casos tratados.

Perfil do profissional: Cirurgião-dentista, Otorrinolaringologista, Clínico geral, Oncologista, Cirurgião de cabeça e pescoço, etc., com a participação do Anatomopatologista.

Estabelecimentos: Clínicas e serviços de prevenção, faculdades de medicina e odontologia, hospitais gerais, hospitais e serviços de câncer.

Nível III - Tratamento

Atividades:

- o Tratamento cirúrgico, radioterápico e quimioterápico.
- o Reabilitação protética e fonoaudiológica dos pacientes submetidos a cirurgia para tratamento de câncer bucal.
- o Seguimento de casos tratados.

Perfil do Profissional: Cirurgião de cabeça e pescoço, Cirurgiões-dentistas especialistas em cirurgia bucomaxilofacial, prótese bucomaxilofacial e estomatologia, Radioterapeutas, Oncologistas clínicos.

Estabelecimentos: Hospitais gerais com serviço de cabeça e pescoço e hospitais de câncer.